



25 a 28
setembro
2024
Campus Central UEPG
Ponta Grossa | PR

Explorando as Interseções das Inteligências
Artificiais na Sociedade Atual



**PLANOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E
APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO
PARNAÍBA: ANÁLISE DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**PEDAGOGICAL PLANS OF THE SOCIAL SCIENCES AND APPLIED
COURSES AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF DELTA DO
PARNAÍBA: ANALYSIS OF COMPLEMENTARY ACTIVITIES**

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Giovanna Rodrigues Neves, UFDFPar, Brasil, Rodriguesgiovanna2575@gmail.com

Rayanne Araújo Lira, UFDFPar, Brasil, rayannelira5@gmail.com

Mara Águida Porfírio Moura, UFDFPar, Brasil, maraaguida@hotmail.com

Wesley Alves Veras, UFDFPar, Brasil, veras.wesleyalves@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar e compreender a distribuição das atividades complementares nos cursos de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDFPar), conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A pesquisa justifica-se pela carência de estudos relacionados às atividades complementares nas Ciências Sociais, além de promover reflexões sobre o aprimoramento dos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Utilizando uma metodologia qualitativa e exploratória-descritiva, baseada na revisão bibliográfica e documental, foram examinados os PPCs dos cursos de Ciências Sociais e Aplicadas da UFDFPar. A pesquisa identificou variações significativas na carga horária e na categorização das atividades entre os cursos, destacando a importância de um planejamento curricular que contemple a diversidade de experiências e competências necessárias para a formação profissional. Conclui-se que a distribuição das atividades complementares estão em conformidade com as normas legais, sugere-se a continuidade de estudos que aprofundem a análise e proponham melhorias na estruturação dos PPCs da UFDFPar.

Palavras-chave: Atividades Complementares; Plano Pedagógico de Curso; Ensino Superior; Administração Pública

Abstract

This article aims to analyze and understand the distribution of complementary activities in the Social Sciences and Applied courses at the Federal University of Delta do Parnaíba (UFDFPar), in accordance with the National Curriculum Guidelines and the Education Guidelines and Framework Law. The research is justified by the lack of studies related to complementary activities in Social Sciences and aims to promote reflections on the improvement

of the Pedagogical Course Plans (PPCs). Using a qualitative and exploratory-descriptive methodology, based on bibliographic and documentary review, the PPCs of the Social Sciences and Applied courses at UFDPAr were examined. The research identified significant variations in the workload and categorization of activities between the courses, highlighting the importance of a curricular plan that encompasses the diversity of experiences and competencies necessary for professional training. It is concluded that the distribution of complementary activities complies with legal norms, and it is suggested that further studies be conducted to deepen the analysis and propose improvements in the structuring of UFDPAr's PPCs..

Keywords: Complementary Activities; Pedagogical Course Plan; Higher Education; Public Administration.

1. INTRODUÇÃO

Os artigos submetidos ao Congresso Internacional de Administração - ADMPG 2024 devem Um importante componente do currículo no ensino superior são as atividades complementares, que ocorrem em diversos ambientes de prática, tanto dentro quanto fora da universidade. Essas atividades envolvem a participação de professores do curso, estudantes de pós-graduação, profissionais, além de discentes e docentes de outros cursos ou instituições. Isso sublinha a importância de utilizar eficazmente diferentes espaços de aprendizagem para o desenvolvimento de competências específicas exigidas pelo mercado de trabalho (Warmling, 2014)

As rápidas mudanças no mundo globalizado e no avanço tecnológico estão exigindo novas abordagens na formação de profissionais, focadas na transdisciplinaridade e na adaptação às novas exigências do mercado. Logo a educação surge como um importante subsistema da esfera social, permitindo que o indivíduo adquira conhecimento sistematizado, desenvolva habilidades e competências com o propósito de fazer uso efetivo delas em sua futura atividade profissional (Oliveira apud Egorshin et al., 2016).

As atividades extracurriculares oferecem oportunidades para adquirir conhecimento e experiências adicionais que complementam o currículo padrão, satisfazem a aspiração de experimentar a profissão escolhida e, em alguns casos, representam uma fonte de renda para o estudante (Oliveira apud Peres et al., 2016). De tal modo, as atividades propostas pelo curso devem estar dispostas de forma clara e objetiva, oferecendo ao discente uma ampla variedade de atividades complementares que contemplem as diversas áreas de atuação do curso escolhido.

A problemática abordada neste estudo reside na estruturação e distribuição das atividades complementares nos cursos de Ciências Sociais da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). A pergunta central que orienta esta pesquisa é: Como estão distribuídas as atividades complementares nos mencionados cursos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação? A justificativa para este trabalho se fundamenta na necessidade de mais pesquisas e detalhamento de dados sobre atividades complementares, servindo como um guia para promover a reflexão crítica sobre suas estruturas e contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Ciências Sociais. Além disso, busca-se aprimorar a compreensão das propostas educacionais nos cursos relacionados à Administração, oferecendo uma visão clara e objetiva das disposições atuais das atividades complementares e incentivando investigações mais profundas sobre o tema. Para dar cabo dessa problemática, o presente estudo teve como objetivo geral analisar os fatores determinantes dos cursos de Ciências Sociais Aplicadas da UFDPAr, sob a perspectiva dos discentes.

Para alcançar os objetivos delineados nesta pesquisa, optou-se por uma abordagem metodológica que combina análise exploratória e descritiva. A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa, fundamentada em fontes documentais e bibliográficas, e examinou os Projetos Pedagógicos de Curso para identificar a distribuição das cargas horárias e a adequação às diretrizes educacionais. A partir desse método, foi possível realizar a comparação das categorias de atividades e composição dos quadros de atividades, visando avaliar a consistência e adequação das práticas acadêmicas aos padrões exigidos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

Segundo o Parecer CNE/CES nº 67/2003 o Plano Pedagógico de Curso (PPC) deve ser desenvolvido com base normas nacionais para todos os cursos superiores, com o propósito de atuar como um documento norteador da ação educativa. Além disso, deve ser elaborado e atualizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído por membros do corpo docente do curso, conforme a necessidade de adequação às mudanças no mercado e áreas do conhecimento (Lei 10.861/2004). Devendo estar, obrigatoriamente, disponível na página eletrônica oficial da instituição (Brasil, 2004).

Por conseguinte, um Projeto Pedagógico de Curso contém seções que delineiam as diferentes facetas do curso e seu planejamento. Primeiramente, é apresentada a contextualização histórica da universidade e do curso. À diante, é detalhada a importância do curso no contexto educacional e profissional. Em seguida, uma seção dedicada ao perfil do curso descreve os objetivos gerais e específicos, competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes. O currículo é detalhado em uma seção específica, que inclui a grade curricular, carga horária, disciplinas obrigatórias e optativas, além de atividades complementares. Na sequência, as metodologias de ensino e aprendizagem são discutidas, destacando abordagens pedagógicas, recursos didáticos e estratégias de avaliação. Questões relacionadas à infraestrutura e recursos necessários para o curso, como laboratórios, bibliotecas e tecnologias educacionais, são abordadas em uma seção separada. É imprescindível uma seção sobre avaliação do curso, que detalhe os critérios e instrumentos utilizados para avaliar o desempenho dos estudantes e a eficácia do curso como um todo. Além disso, podendo estar localizado no começo ou final do documento, há a listagem dos componentes NDE (Gaspar et. al, 2010).

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior são orientações do Governo Federal para a elaboração do currículo acadêmico nas Instituições de Ensino Superior (IES), gerais e específicas para cada cursos de graduação, de modo que o discente tenha “iguais oportunidades” e os mesmos critérios básicos de conteúdo, duração e denominação do curso independente da instituição (CONAES,2003). Essas orientações fornecem uma base sólida para o desenvolvimento do PPC, não apenas para a conformidade com as normas regulatórias, como também para a coerência das formação superior. Para tal, as atividades complementares emergem como um componente essencial na trajetória de formação acadêmica, enriquecendo o conhecimento teórico aprofundando os temas de forma interdisciplinar (PPC, Contabilidade, 2014). Essas oportunidades permitem aos alunos traçar uma trajetória autônoma, ao mesmo tempo em que os aproximam da realidade social e profissional, ampliando suas habilidades e experiências acadêmicas

2.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares (ACs) compõem o Plano Pedagógico do Curso conforme as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e a Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes da Educação Nacional. A valorização da experiência extra-classe é ressaltada no artigo 3º da Lei, e a obrigatoriedade das atividades complementares é estabelecida também pela Resolução nº 150/06 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX/UFPI (PPC,Administração,2012). É essencial compreender o significado dessas atividades e sua importância na formação acadêmica, pois essas práticas oferecem aos estudantes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos. As atividades extracurriculares são partes integrantes e obrigatórias do currículo, as quais oferecem oportunidades cruciais para o desenvolvimento e aquisição de conhecimento pelos estudantes (Ramos, 2020).

A relevância das atividades extracurriculares na formação acadêmica é indiscutível, porque os formandos adquirem aprendizagem para além das disciplinas obrigatórias do currículo. Permitem a aplicação prática do que é aprendido em sala de aula, promovendo a integração entre teoria e prática. Além disso, as atividades complementares contribuem para o

desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida profissional, como trabalho em equipe, liderança, comunicação e autonomia. O que diferencia esse grupo de atividades é a capacidade de adaptação na carga horária semanal, oferecendo controle sobre o tempo total que o estudante dedica ao longo do semestre ou do ano acadêmico (Parecer CNE/CES nº 492/2001).

Cada curso possui uma quantidade obrigatória de atividades complementares. A resolução CNE/CES nº 2/2007, Art. 1 parágrafo único diz: “ os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.” Há um máximo de certificações permitidas por categoria, isso significa que não é viável cumprir todas as horas complementares apenas com certificados de participação passiva. De acordo com o Ministério da Educação, constitui-se em exemplos de atividades complementares participação em eventos internos e externos à Instituição de Educação Superior, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; Integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional; Atividades de iniciação científica, assim como de monitoria.

Por mais, os cursos devem determinar seus limites de conclusão considerando a carga completa estipulada nos Projetos Pedagógicos específicos de cada curso (CNE/CES nº 8/2007), ou seja, a escala horária de atividade complementar muda de acordo com o total da carga horária do curso. Assim, podemos observar este fato com a área de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo), que possuem a carga horária mínima entre 3.000h e 3.200h, por isso precisam ser registradas no máximo 120 horas de atividades complementares (Brasil, 2007).

2.3 Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), oficialmente fundada em 11 de abril de 2018 pela Lei n.º 13.651, é uma renomada instituição de ensino superior localizada na cidade de Parnaíba, Brasil. Seu surgimento foi por desmembramento da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A UFDPAr, como uma instituição relativamente jovem, tem dedicado esforços significativos para integrar atividades complementares em seu currículo acadêmico. Com uma ampla gama de programas de graduação em áreas como Ciências Sociais Aplicadas, a universidade oferece aos seus estudantes oportunidades diversas, como participação em projetos de pesquisa, estágios em empresas parceiras, atividades de extensão (Resolução N.º 93), entre outras iniciativas

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para o alcance dos objetivos propostos nesta pesquisa, decidiu-se como relevante o desenvolvimento de uma análise de caráter exploratório, que busca fornecer uma compreensão mais profunda sobre o objeto de estudo, e descritivo, uma vez que visa descrever a composição dos documentos analisados (Oliveira, 2016).

A partir da metodologia de pesquisa qualitativa, fundamentada em fontes documentais e bibliográficas, proporcionando uma melhor visão sobre determinado assunto e atuando como uma matriz rica e estável de dados (Marçal apud Gil, 2014). Desta forma, o esqueleto do estudo foi composto pelos Projetos Pedagógicos de Curso dos cursos de graduação do tipo bacharelado ofertados pela UFDPAr. A instituição dispõe de 12 diferentes cursos de graduação, destes, 3 são do tipo licenciatura e 9 do tipo Bacharelado. Para seleção dos cursos que integrariam o “esqueleto” da pesquisa, adotamos os seguintes critérios de inclusão: a) ser ofertado na modalidade Bacharelado; b) ser curso presencial; c) ter afinidade com o curso de Administração. Os 4 (quatro) selecionados foram os referentes às Ciências Sociais: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo.

Inicialmente, a coleta de dados partiu da plataforma digital oficial da instituição (<https://ufdpar.edu.br/>, menu ‘Graduação’) e com este procedimento localizamos 3PPCs e 1 Proposta Pedagógica de Curso (PPP). Para não haver dúvida da divergência dos dados, foi solicitado por e-mail às coordenações dos cursos os documentos publicados. Também foi utilizado como fonte o “Regulamento das Atividades Complementares” do curso de Contabilidade, disponível no Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA, https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/curso/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=74227).

A fonte documental foi analisada visando identificar a distribuição das atividades complementares e a adequação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação. As informações extraídas dos documentos foram organizadas de forma simplificada em planilhas, pela facilidade de realizar comparações entre diversos subgrupos do conjunto de dados e distintos atributos dos objetos em análise (Gibbis, 2009). As atividades foram distribuídas em categorias e computadas as cargas horárias mínimas e máximas de cada uma conforme as tabelas dos cursos, utilizando “N/A” (Não Atende) quando a atividade não for validada de forma clara. Em seguida, foi realizada uma comparação categoria a categoria da variação das cargas horárias, variedade de atividades consideradas e disposição das ACs nos documentos oficiais.

4. ANÁLISE E INTEPRETAÇÃO DOS DADOS

4.1 Análise dos Dados

Os cursos de graduação das Ciências Sociais da UFDPar, exigem o cumprimento de 3060 a 3285 horas totais, sendo 120 horas complementares, para a conclusão do curso. Por tanto, se encontram de acordo com a resolução CNE/CES nº 2/2007, Art. 1 que define que as atividades extra classe não devem superar 20% da carga horária total do curso. À partir da leitura dos Projetos Pedagógicos de Curso, classificamos as atividades complementares em 12 categorias. Conforme exposto nos quadros a seguir:

Quadro 1: Distribuição simplificada das atividades complementares da categoria de Ensino dos cursos de Ciências Sociais.

CATEGORIA	Atividade	Administração	Contabilidade	Economia	Turismo
ENSINO	Monitoria	20h à 40h	30h à 60h	15 à 45h	30h à 60h
	Grupo de estudo supervisionado	N/A	15h à 30h	10h à 20h	N/A

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs dos cursos, 2024.

Na análise da categoria Ensino, verificou-se a presença consistente de atividades como monitoria em todos os cursos, proporcionando oportunidades para aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de ensino. Considerando que a monitoria é um componente extracurricular essencial para os estudantes e que impacta positivamente a qualidade do ensino dentro da própria instituição, é necessário incentivá-la em todas as suas dimensões (Oliveira et al., 2014). No entanto, a ausência de grupos de estudo supervisionado em Administração e Turismo revela uma disparidade na oferta de experiências colaborativas entre os cursos.

Quadro 2: Distribuição simplificada das atividades complementares das categorias Iniciação à Pesquisa e Grupo de Pesquisa dos cursos de Ciências Sociais.

CATEGORIA	Atividade	Administração	Contabilidade	Economia	Turismo
INICIAÇÃO A PESQUISA	Projetos institucionais de pesquisa	N/A	30h à 60h	30h à 60h	N/A
	Projetos extra institucionais de pesquisa	N/A	30h à 60h	10h à 20h	N/A
	Iniciação científica com bolsa	25h à 50h	N/A	N/A	30h à 60h
	Iniciação científica voluntária	15h à 30h	N/A	N/A	30h à 60h
GRUPO DE PESQUISA	Part. Em grupo de pesquisa de docentes	N/A	30h à 60h	10h à 20h	N/A

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs dos cursos, 2024.

A pesquisa acadêmica aprofunda o conhecimento sobre temas que emergem como problemáticas para a sociedade (Spaller, 2022). Verificou-se que Contabilidade e Economia distinguem a participação em projetos de pesquisa institucionais e extrainstitucionais, sendo que Economia reconhece uma carga horária menor para projetos em outras universidades.

Ao passo que Administração e Turismo classificam as iniciativas em Voluntárias e com Bolsa, com uma proposta de 60% menos créditos às iniciações científicas voluntárias em comparação às com bolsa no curso de Administração. Enquanto em participação em grupos de pesquisa por si só, é considerada uma atividade complementar nos cursos de Contabilidade e Economia, tendo uma valorização 3 vezes maior no primeiro curso em relação ao segundo. Embora não esteja claro se há créditos para a participação pelos cursos de Administração e Turismo.

Quadro 3: Distribuição simplificada das atividades complementares da categoria de Produção Técnica e Cultural dos cursos de Ciências Sociais e Aplicadas.

CATEGORIA	Atividade	Administração	Contabilidade	Economia	Turismo
PROD. TECNICA E CULTURAL	Produção de softwares na área	N/A	30h à 90h	30h à 60h	30h à 90h
	Atividades artístico-culturais	N/A	N/A	05h à 10h	30h á 90h
	Atividades esportivas	N/A	N/A	05h à 10h	30h á 90h
	Produção de relatório técnico	N/A	N/A	05h à 10h	N/A
	Produções técnico-científicas	N/A	N/A	N/A	30h à 90h

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs dos cursos, 2024.

Foram observadas discrepâncias quanto à validade e carga horária das atividades, com Economia e Turismo promovendo uma formação mais diversificada e prática. O curso de Contabilidade, por sua vez, valoriza a produção de softwares com uma alta beneficiação de créditos, mas não valida às demais atividades artístico-culturais. Enquanto o curso de Administração reconhece as atividades, porém não agrega nenhum crédito a essa categoria.

Quadro 4: Distribuição simplificada das atividades complementares da categoria de Eventos Técnico-científicos dos cursos de Ciências Sociais e Aplicadas.

CATEGORIA	Atividade	Administração	Contabilidade	Economia	Turismo
EVENTOS TECNOCIENTÍFICOS	Participação em eventos nacionais/internacionais, locais/regionais como autor e apresentador	10h à 20h	30h à 60h	10h à 20h	10h à 60h
	Participação em eventos nacionais/internacionais, locais/regionais como organizador	10h à 20h	20h à 60h	2h à 30h	03h à 60h
	Participação em eventos nacionais/internacionais, locais/regionais como ouvinte	10h à 20h	15h à 60h	02h à 30h	03h à 60h
	Outras atividades (minicurso/oficina)	N/A	10h à 60h	05h à 10h	N/A

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs dos cursos, 2024.

Os cursos analisados têm diferentes abordagens quanto à valorização da participação em eventos técnico-científicos. Enquanto Administração atribui uma carga horária única para participação, organização e apresentação em eventos, indicando uma valorização moderada, Contabilidade reconhece uma carga horária mais significativa, podendo chegar a 60 horas, incentivando os alunos a se envolverem em eventos de diversas formas. Turismo, por sua vez, apresenta uma estrutura mais abrangente e detalhada, priorizando eventos de alcance regional/nacional. A participação em tais eventos é vista como uma oportunidade para adquirir

novos conhecimentos e experiências tanto para profissionais quanto para estudantes. (Dias e Martins, 2011).

Quadro 5: Distribuição simplificada das atividades complementares das categorias de Atividades de Extensão e Disciplinas Eletivas dos cursos de Ciências Sociais e Aplicadas.

Categoria	Atividade	Administração	Contabilidade	Economia	Turismo
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Participação em programas/projetos	30h à 60h	30h à 60h	10h à 20h	10h à 90h
	Cursos presenciais	15h à 30h	20h à 40h	04h à 20h	05h à 30h
	Cursos à distância	15h à 30h	05h à 20h	10h à 30h	05h à 30h
	Curso de idiomas	15h à 30h	20h à 60h	10h à 20h	05h à 30h
DISCIPLINAS ELETIVAS	Disciplinas ofertadas por outro curso da UFPI ou por outras IES, com conteúdo afim.	15h à 30h	30h à 60h	30h à 60h	00h à 60h
	Disciplinas cursadas com aprovação em outros currículos do curso e que não foram consignadas como equivalentes	N/A	15h à 60h	30h à 60h	00h à 60h

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs dos cursos, 2024.

A Extensão Universitária é vista como um compromisso social da instituição, influenciada por políticas educacionais e sociais (Koglin, 2019). Em Administração e Contabilidade, constatou-se uma forte ênfase na participação em programas e projetos, destacando a importância das experiências práticas prolongadas. Por outro lado, em Economia e Turismo, há uma exigência 3 vezes menor de carga horária mínima para participação, exigindo dos discentes uma maior variedade na escolha das atividades. Os cursos de idiomas têm uma carga horária significativamente maior em Contabilidade.

Notou-se uma variação considerável na atribuição de carga horária entres os diferentes cursos na categoria de “Disciplinas Eletivas”. O curso de Turismo demonstra ter maior ênfase ao permitir até 60h dentro da categoria de disciplinas eletivas. No entanto, o curso de Administração não atende aos requisitos da categoria em disciplinas não consignadas como equivalentes.

Quadro 6: Distribuição simplificada das atividades complementares da categoria Experiências Profissionais/Complementares dos cursos de Ciências Sociais e Aplicadas.

CATEGORIA	Atividade	Administração	Contabilidade	Economia	Turismo
EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS /COMPLEMENTARES	Estágio em incubadora de empresas (por semestre)	N/A	20h à 60h	8h à 16h	N/A
	Estágios não obrigatórios cadastrados na PREX (por semestre)	45h à 90h	20h à 80h	30h	15h à 90h
	Participação em Empresa Júnior	N/A	N/A	05h à 10h	N/A
	Experiência profissional	30h à 60h	N/A	10h à 20h	N/A
	Experiência profissional como docente	30h à 60h	N/A	N/A	N/A
	Participação em projetos sociais governamentais e não governamentais na área (por semestre)	0h à 20h	20h à 40h	05h à 10h	N/A
	Participação em programas de bolsas da UFPI (por semestre)	N/A	15h à 60h	N/A	N/A

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs dos cursos, 2024.

As experiências profissionais são fundamentais para o desenvolvimento do autoconceito vocacional, permitindo uma melhor compreensão dos interesses e habilidades individuais no ambiente de trabalho (Silva, 2013). Os estágios não obrigatórios são comuns a todos os cursos, com a carga horária máxima no curso de Administração (45h a 90h) e mínima em Economia (limite de 30h) por certificação. Junto a Economia e Administração, Contabilidade também possui uma ampla variedade de atividades aceitas, incluindo o incentivo à participação em projetos sociais, com créditos bem distribuídos. No entanto, com exceção do estágio, não estão claras quais experiências são reconhecidas pelo PPC de Turismo.

Quadro 7: Distribuição simplificada das atividades complementares da categoria de Trabalhos Publicados e Concursos dos cursos de Ciências Sociais e Aplicadas.

Categoria	Atividade	Administração	Contabilidade	Economia	Turismo
TRABALHOS PUBLICADOS E CONCURSOS	Publicação em anais de eventos Nacionais	05h à 10h	10h à 60h	15h a 15h	30h à 90h
	Publicação em anais de eventos locais/ regionais	05h à 10h	10h à 60h	10h à 20h	25h à 75h
	Publicação em periódicos/livros nacionais	10h à 20h	15h à 60h	05h à 20h	40h à 80h
	Publicação de relatório de pesquisa	N/A	15h à 60h	N/A	N/A
	Publicações de trabalhos integrais em anais de eventos nacionais, internacionais, regionais e locais	25h à 50h	N/A	N/A	N/A
	Concursos e premiações em concursos	N/A	30h à 60h	10h	N/A

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs dos cursos, 2024.

Os cursos de ensino superior, em conformidade com a Lei nº 9.394 (1996), têm como meta promover a pesquisa e investigação científica. Para atender a essa exigência legal, implementaram atividades como publicação em eventos acadêmicos e participação em concursos. Enquanto a publicação em eventos nacionais e locais/regionais é valorizada de forma igual em todos os cursos, o curso de Turismo se destaca ao atribuir maior carga horária às publicações de alcance nacional e regional. Ademais, Contabilidade e Economia são os únicos cursos a considerar a aprovação ou premiação em concursos como atividades complementares, embora com cargas horárias bem superiores em Contabilidade.

Quadro 8: Distribuição simplificada das atividades complementares das categorias Viagem de Estudo, Visitas Técnicas e Vivência de Gestão dos cursos de Ciências Sociais.

Categoria	Atividade	Administração	Contabilidade	Economia	Turismo
VIAGEM DE ESTUDO	Viagens de estudos nacional ou internacional	N/A	N/A	N/A	10h à 30h
	Viagens de estudos local ou regional	N/A	N/A	N/A	05 à 30h
VISITAS TÉCNICAS	Visitas técnicas	05h à 10h	05h à 10h	02h à 04h	03h à 10h
VIVÊNCIA DE GESTÃO	Órgãos Colegiados	00h à 05h	15h à 30h	05h à 10h	N/A
	Comissões e/ou comitês	30h à 60h	10h à 30h	10h à 20h	N/A
	Representação estudantil – Diretoria	00h à 05h	15h à 30h	05h à 10h	20h à 40h
	Representação estudantil	05h à 15h	N/A	N/A	01h à 12

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs dos cursos, 2024.

As Viagens de Estudo são uma atividade complementar exclusiva do curso de Turismo, que requer imersão em diferentes destinos, políticas, culturas e estruturas de hospitalidade para uma ampla formação cultural do egresso (PPP, Turismo, 2017). A análise de "Visitas Técnicas" revelou variações significativas na atribuição de carga horária entre os cursos. Economia possui a menor carga horária (2 a 4 horas), enquanto em Administração e Contabilidade, a maior carga horária é de 10 horas. Esse tipo de atividade proporciona um espaço necessário para o desenvolvimento de estudos, realização de pesquisas e atualização nas áreas específicas de cada curso. (Lopes e Brito, 2018).

A categoria Vivências de Gestão destaca-se pela relevância em desenvolver habilidades de liderança e administração entre os estudantes. No curso de Administração, a participação em comissões e/ou comitês é fortemente valorizada, com uma carga horária que varia de 10h a 60h. Por outro lado, os cursos de Contabilidade, Economia e Turismo não oferecem todas as atividades dentro dessa categoria. Sendo a atividade de Representação Estudantil (na posição de diretor), a única atividade comum a todos, com a maior carga horária no curso de Turismo.

Quanto à organização dos dados nos PPCs disponibilizados no site oficial da instituição, Administração, Contabilidade, Economia e Turismo utilizaram quadros com as atividades dispostas em categorias, conforme o Quadro 9.

Quadro 9: Categorização das atividades complementares nos PPCs dos cursos de Ciências Sociais.

ADMINISTRAÇÃO	CONTABILIDADE	ECONOMIA	TURISMO
Atividades de Ensino e de Pesquisa	Atividades de Iniciação à Docência e à Pesquisa	Atividades de Iniciação à Docência e à Pesquisa	Ensino
Disciplina Eletiva Ofertada por Outro Curso	Disciplina Eletiva Ofertada por Outro Curso	Disciplina Eletiva Ofertada por Outro Curso	
Vivência de Gestão	Vivência de Gestão	Vivência de Gestão	Extensão
Atividades de Extensão	Atividades de Extensão	Participação em Atividades de Extensão	
Atividades de Participação e/ou Organização de Eventos	Atividades de Participação e/ou Organização de Eventos Gerais	Atividades de Participação e/ou Apresentação de Eventos	Pesquisa
Trabalhos Publicados	Trabalhos Publicados e Aprovação em Concursos	Trabalhos Publicados e Aprovação em Concursos	
Atividades Artístico Culturais, Esportivas e Produções Técnico – Científico	Atividades Artístico Culturais, Esportivas e Produções Técnico – Científico	Atividades Artístico Culturais, Esportivas e Produções Técnico – Científico	
Experiências Profissionais e/ou Complementares	Experiências Profissionais e/ou Complementares	Experiências Profissionais e/ou Complementares	
Estágio Não Obrigatório	Estágio Não Obrigatório		
Visitas Técnicas	Visitas Técnicas		

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos PPCs dos cursos, 2024.

O quadro de pontuação das Atividades Complementares do curso de Administração, atualizada em 2013, foi encontrada no apêndice 14.3 do PPC e o quadro com a distribuição das atividades do curso de Ciências Contábeis, atualizado em 2014, foi encontrado no anexo "REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS CMRV/UFPI” junto aos artigos legais afins a esse tópico, em uma página externa ao PPC, o SIGAA.

Com a atualização mais recente do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em 2023, o curso de Economia inclui Atividades Curriculares de Extensão, que se diferem das Atividades Complementares (AC) ao incluir diretamente a comunidade externa, docentes e discentes. Impossibilitando o duplo aproveitamento da carga horária devido à certificação pela ACEx (Atividades Curriculares de Extensão), conforme o Guia da Curricularização da UFDPAr.

O curso de Turismo data a última atualização em 2017 e é o único a dispor de carga horária superior para as atividades de participação, organização de eventos a nível nacional, em detrimento daqueles de alcance local/regional. Além de omitir no PPC a carga horária limite para cada categoria, no campo de “Descrição” estão agrupadas a descrição da atividade e os documentos necessários para a certificação. Por mais, dentro da categoria “Pesquisa” existem atividades definidas como “Outras atividades de extensão”.

4.2 Intepretação dos Dados

Apesar de citarem atividades em comum, como o incentivo à pesquisa, monitorias, participação em eventos e experiências profissionais, cada curso se organiza de maneira particular. Uma vez que o parecer CNE/CES n° 329/2003 garante às instituições de ensino superior determinada liberdade na composição da carga horária necessária para a conclusão dos currículos.

A partir da interpretação do Quadro 1, verificou-se que a inclusão da atividade de Grupos de Estudos em todos os programas poderia promover uma equidade no ensino, fortalecendo a cultura de cooperação e troca de conhecimentos entre os alunos. Pois, a diversificação das práticas de ensino pode enriquecer a experiência acadêmica dos estudantes e prepará-los de forma mais abrangente para os desafios profissionais futuros.

Os 4 cursos analisados incentivam a produção de pesquisas de maneira própria. O direcionamento de menos horas para as iniciativas voluntárias de pesquisa em Administração pode desmotivar a participação em pesquisas autônomas, reduzindo o envolvimento em projetos valiosos para a formação dos alunos e para a instituição. Por outro lado, a disposição das horas para as iniciativas de pesquisa em Economia demonstra um incentivo à agregação de valor dentro da própria universidade. Já Contabilidade e Turismo estimulam que os alunos deem o primeiro passo na prática de produções científicas independente das modalidades escolhidas dentre das propostas do quadro, conforme o Quadro 2.

Ademais, embora a participação em grupos de pesquisa não seja válida como atividade complementar em todos os cursos, as atividades de iniciação, publicação e apresentação de produções científicas, que podem ser consequentes da participação em grupos, são consideradas válidas por todos os cursos, conforme exposto no Quadro 2, não havendo prejuízo pela ausência desta atividade.

Verificou-se que as diferentes abordagens dos cursos em relação à validação e carga horária das atividades de produção técnica e cultural, conforme o Quadro 3, podem trazer consequências significativas. Economia e Turismo, ao promoverem uma formação diversificada e prática, potencialmente melhoram o desenvolvimento pessoal de seus graduados, preparando-os para desafios variados do mercado. Em contrapartida, o foco de Contabilidade na produção de softwares pode fornecer habilidades técnicas específicas, mas limita a formação holística ao não validar atividades artístico-culturais. A carência de atividades complementares nesta categoria em Administração pode limitar o desenvolvimento de inovações tecnológicas dentro do curso e habilidades essenciais para a formação futura desenvolvidas em atividades de colaboração, como comunicação, resolução de problemas e tomada de decisões coletivas (Amorim & Silva, 2021).

No âmbito acadêmico, o curso de Turismo evidencia uma cultura mais robusta de engajamento técnico-científico, de acordo com o Quadro 4, promovendo ativamente a participação dos estudantes em eventos de prestígio nacional. Essa ênfase não apenas amplia o horizonte de aprendizado dos alunos, mas também os prepara para enfrentar desafios globais e se destacar no mercado internacional. Em contraste, os outros cursos não diferenciam significativamente o alcance dos eventos, o que pode resultar em um incentivo maior ao envolvimento em atividades locais ou regionais, limitando, assim, as oportunidades de exposição e networking em nível nacional e internacional.

Enquanto Turismo e Economia incentivam a busca por experiências mais variadas, Contabilidade e Administração valorizam em atividades de extensão mais prolongadas. Quanto à realização de cursos, Administração pontua de maneira uniforme, independente da modalidade. Já o curso de Contabilidade evidencia a valorização do desenvolvimento de habilidades linguísticas na carga horária máxima, o que também poderia trazer benefícios para o curso de Turismo, especialmente devido à disciplina de " Língua Estrangeira Aplicada ao Turismo" em sua grade curricular (PPP, Turismo, 2017).

Ademais, a falta de flexibilidade para adesão a disciplinas eletivas pode limitar os estudantes de Administração na exploração de áreas de interesse que poderiam complementar suas formações específicas, enriquecendo a experiência acadêmica e ampliando suas perspectivas profissionais. Enquanto isso, nos cursos de Contabilidade, Economia e Turismo, é comum encontrar um encorajamento significativo para que os alunos diversifiquem seus estudos, desenvolvendo competências adicionais que são altamente valorizadas no mercado de trabalho atual.

Enquanto a categoria de experiências profissionais/complementares, o curso de Economia exige que os alunos busquem uma maior variedade de experiências profissionais. Ao passo que Contabilidade considera válidos apenas os estágios. A dificuldade na identificação das experiências profissionais no curso de Turismo, conforme exposto no Quadro 6, pode prejudicar o desenvolvimento dos interesses profissionais dos estudantes e o desenvolvimento do aprendizado prático durante a formação.

A categoria de publicação de trabalhos é marcada por muitas divergências entre os cursos, evidenciando um foco particular em Turismo na disseminação de pesquisas em coleções mais reconhecidas pelo Brasil, segundo o Quadro 7. Além disso, é interessante notar que tanto Contabilidade quanto Economia são os únicos a valorizar participação em concursos e premiações. Essas observações destacam a importância da divulgação acadêmica e do reconhecimento profissional, bem como as diferentes prioridades entre os cursos na promoção da pesquisa e publicação em eventos acadêmicos.

Conforme o Quadro 8, as visitas técnicas se mostram como menos centrais no currículo de Economia, enquanto em Administração e Contabilidade, reforçam a importância prática e a necessidade de imersão em ambientes reais. A harmonização dessas práticas pode promover um equilíbrio na formação prática dos estudantes, garantindo uma exposição mais uniforme a experiências de campo que são essenciais para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos. Ademais, as viagens de estudo são uma ferramenta essencial para a formação prática e a compreensão das complexidades da dinâmica do setor turístico em contextos reais, incluindo gestão de serviços, impacto socioeconômico e práticas de sustentabilidade e hospedagem, algo não plenamente capturado por estudos teóricos, como ocorre em Administração, Economia e Contabilidade.

O curso de Administração evidencia a importância da experiência prática em gestão na formação dos alunos fornecendo mais oportunidades nessa área, o que é observado com menor frequência nos outros cursos. Todavia, o fato da Diretoria da Representação Estudantil ser única atividade comum a todos os cursos nessa categoria, revela o compromisso dos cursos em reforçar a importância da voz dos discentes na instituição. Após a interpretação da disposição

das atividades nos PPCs, conforme exposto no item anterior, verificou-se uma preocupação dos cursos de administração, contabilidade e economia com que os alunos compreendam o que se espera em cada atividade, permitindo uma preparação adequada para o alcance das 120h totais exigidas pelos cursos.

Todavia, a distribuição proposta pelo curso de Turismo, de acordo com o Quadro 2, dificulta a clareza na busca por atividades específicas. Uma vez que o agrupamento de exercícios com diferentes propósitos em uma mesma categoria, conforme exposto no item anterior, podem causar confusão aos estudantes quanto à área das atividades propostas e dificultar o acompanhamento das atividades complementares a serem executadas. Ademais, a omissão carga horária máxima suportada por cada categoria, pode levar o aluno a achar, em uma primeira impressão, que é possível preencher a carga horária total apenas com certificados de participação passiva.

Constatou-se que, com base na pergunta norteadora, a distribuição das atividades complementares entre os cursos de dá de modo a priorizar as maiores cargas horárias àquelas que estão mais alinhadas aos objetivos do curso e perfil do formando. A diversidade de atividades oferecidas não só cumpre os requisitos legais, mas também incentiva o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas que complementam o aprendizado em sala de aula. No que diz respeito à distribuição de forma visual, todos os cursos, com exceção de Turismo, apresentam suas atividades complementares de forma clara e organizada. O curso de Turismo necessita de uma reformulação no quadro, utilizando demais categorias e clareza na descrição das atividades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O foco principal desta pesquisa foi analisar como as atividades complementares são distribuídas nos cursos de Ciências Sociais e Aplicadas da UFDPAR - campus Reis Veloso, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do ponto de vista dos estudantes.

Foram observadas atividades únicas a determinados cursos, além de discrepâncias quanto às cargas horárias definidas para cada atividade. As diferenças encontradas refletem prioridades distintas na formação acadêmica e profissional dos estudantes, influenciando diretamente na preparação para o mercado de trabalho e nas oportunidades de desenvolvimento pessoal e técnico. Apesar das diferenças, os cursos analisados se mostram de acordo com a legislação vigente.

É fundamental destacar que 3 dos 4 cursos estudados encontram-se com o PPC desatualizado há mais de 5 anos. Recomenda-se, portanto, que a universidade revise e reestruture seus Planos Pedagógicos de Curso, principalmente aqueles mais antigos, garantindo uma descrição precisa e organizada das atividades complementares oferecidas, além de considerar a inclusão de novas atividades que possam enriquecer ainda mais a formação dos alunos. Proporcionar uma cultura acadêmica que valoriza tanto a teoria quanto a prática é decisivo para preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para contribuírem de maneira considerável para a sociedade. Essas medidas fortalecerão a reputação da instituição e garantirão a formação de profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos em suas respectivas áreas de atuação.

REFERÊNCIAS

- Amorim, A. M. de, & Silva, A. G. R. da. (2021). *A prática esportiva na universidade e o desenvolvimento de habilidades sociais* (1st ed.). Editora Atena. Chapter 11, pp. 116.
- Araújo, J. M. O., Costa, M. A., & Lima, R. S. (2021). A importância do artigo científico na vida acadêmica. *Criar Educação*, 10(1).
- Atividades complementares. (2024, May 28). Available at <https://ufdpar.edu.br/preg/preg-1/atividades-complementares#:~:text=O%20que%20s%C3%A3o%20atividades%20Complementares,sua%20forma%C3%A7%C3%A3o%20humana%20e%20profissional>

- Brasil. (1996). *Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996*. Ministério de Educação e Cultura.
- Brasil. (2010). *Parecer CONAES nº 04, de 17 de junho de 2010*. Conselho Nacional de Educação.
- De Oliveira Jeronymo, A. C., Lima, A. K. N., & Scio, E. (2014). A monitoria acadêmica como elemento construtor do profissional enfermeiro: Um relato de experiência. *Revista Gestão & Saúde*, 5(3), 1101-1108.
- Diário Oficial da União. (2010, June 18). Brasília, DF, Section 1, p. 21.
- Brasil. (2007). *Resolução CNE/CES 2/2007*. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de junho de 2007, Section 1, p. 6.
- Brasil. (2004). *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, April 15, 2004, Section 1, p. 1.
- Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Superior. (2003). *Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação*. Relatores: José Carlos Almeida da Silva & Lauro Ribas Zimmer. Processo(s) nº(s): 23001.000029/2003-38. Parecer nº CNE/CES 67/2003. Brasília, DF.
- Gaspar, M. A., Colares Palácios, F. A., & Aparecido dos Santos, S. (2010). A gestão do conhecimento na formulação do projeto político-pedagógico em cursos de graduação. *Revista de Administração da Unimep*, 8(1), 1-15.
- Gibbs, G., & Flick, U. (2009). *Análise de dados qualitativos* (Métodos de pesquisa). Grupo A. [E-book]. ISBN 9788536321332. Available at: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321332/>. Accessed on May 14, 2024.
- Guia da curricularização da extensão UFDPAr. (2024, May 20). Available at https://ufdpar.edu.br/ufdpar/paginas/time-line-academica/arquivo_2023112506115333899curricularizacaodaextensaoguiadacurricularizacaodasac.pdf
- Lopes, T. D. S., & Brito, S. C. A. A. (2021). Importância da visita técnica: Um estudo de caso dos alunos do curso técnico da E.E. In: VII CONEDU. Campina Grande. Realize Editora. Available at: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80571>. Accessed on June 23, 2024.
- Koglin, T., & Koglin, J. C. (2019). A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 10(2), 71-78.
- Marçal, M., Marconsin, M., Xavier, J., Silveira, L., Alves, V. H., & Lemos, A. (2014). Análise dos projetos pedagógicos de cursos de graduação em enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, 28(2). DOI: 10.18471/rbe.v28i2.10027. Available at: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/10027>. Accessed on May 16, 2024.
- Ministério da Educação. (2024, April 29). Available at <http://portal.mec.gov.br/component/content/article/191-secretarias-112877938/sesu-478593899/14063-perguntas-frequentes-sesu?Itemid=164#:~:text=Par%C3%A1grafo%20C3%BAnico.,de%20determina%C3%A7%C3%B5es%20legais%20em%20contr%C3%A1rio.%E2%80%9D>
- Oliveira, C. T. de, Santos, A. S. dos, & Dias, A. C. G. (2016). Percepções de estudantes universitários sobre a realização de atividades extracurriculares na graduação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 36(4), 864-876.
- Oliveira, E. C. de. (2016). Um olhar sob a perspectiva do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Bacharelado em Administração: Um estudo de caso na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 17(3), 403-437.
- Parecer CNE/CES nº 329/2003 - Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. (2003). Brasília: MEC.
- Presidência da República. (2024, May 13). Available at https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13651.htm
- Ramos, L. L. A., et al. (2020). Atividades complementares formativas. *PIXO-Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade*, 4(15), 82-99.

- Silva, C. S. C. (2013). Experiências de estágio: Contribuições para a transição universidade-trabalho. *Paidéia*, 23(54), 103-112.
- Spaller, A. V. (2022). A importância da pesquisa científica no ambiente acadêmico. *Curitiba: Ius Gentium*, 13(1), 5-18.
- Dias, J., & Martins, L. M. (2011). Turismo de eventos e o potencial dos eventos técnicos científicos. In VII ENPPEX - Encontro de Pesquisa e Extensão da UNIMEP (pp. 17-30). São Paulo: Editora UNIMEP. Available at: http://www.fecilcam.br/anais/vii_enppex/PDF/turismo/17-turismo.pdf. Accessed on June 10, 2024.
- Universidade Federal do Piauí. (2014). *Plano Pedagógico de Curso do Curso de Graduação em Contabilidade*. Parnaíba.
- Universidade Federal do Piauí. (2012). *Projeto Político-Pedagógico de Graduação em Turismo*. Parnaíba.
- Universidade Federal do Piauí. (2012). *Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Administração*. Parnaíba.
- Universidade Federal do Piauí. (2012). *Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Economia*. Parnaíba.
- Warmeling, A. M. F., Mello, A. L. S. F. de, Napolini, D. S., Canto, G. de L., & Souza, E. R. de. (2014). Contribuições das atividades complementares na formação. *Revista da ABENO*, 12(2), 190–197. DOI: 10.30979/rev.abeno.v12i2.123. Available at: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/123>. Accessed on June 21, 2024.